



**CRISE  
POLÍTICA**

CARLOS MOEDAS | "QUASE SURREAL"

O presidente da Câmara de Lisboa classificou a situação do Governo "quase surreal". "Ainda hoje, mais uma vez nas notícias, temos mais um caso, isso cria instabilidade, é lamentável, cria nas pessoas um descreditar na política e nos políticos que é gravíssimo para o País", disse Moedas.

CARLA ALVES DEIXA AGRICULTURA

# Pagamentos ilegais inve

**TRIBUNAL** Extraiu certidão que visa ex-secretária de Estado Carla Alves **VERBAS DA UE** Recebe ilegalmente 68 mil euros

TÁLIA LARANJO

**E**stão em causa 68 mil euros que o Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela diz terem sido pagos ilegalmente à ex-secretária de Estado da Agricultura (que se demitiu ontem 26 horas após tomar posse, na sequência de uma notícia do CM), quando Carla Alves era funcionária da Câmara de Vinhais, onde o marido era presidente. Os juizes querem que tudo seja investigado e já extraíram certidões para o Ministério Público. Não puniram o alvo da ação - o marido de Carla Alves - por considerarem não haver dolo direto do então autarca, mas remeteram para investigação judicial.

**NÃO HOUVE DOLO DIRETO, DIZ JUIZ. MAS MANDA MP INVESTIGAR CASO**

**TRIBUNAL REALÇA QUE NÃO HAVIA CONTROLO SE CARLA ALVES IA À CÂMARA**

**AUTARQUIA NUNCA ABRIU PROCESSO DISCIPLINAR À EX-SECRETÁRIA DE ESTADO**

O caso conta-se em poucas palavras. Enquanto era funcionária da câmara, Carla Alves acumulou funções privadas. Dava formações financiadas pela Europa e recebia pelas mesmas. A Inspeção-Geral da Administração Local veio dizer que era legal e os pagamentos recebidos entre 2005 e 2008 deviam ser devolvidos ao erário público. Estavam em causa 68 mil euros: 25,8 mil em 2005; 12,8 mil em 2006; 1 mil em 2007 e 18,6 mil em 2008.

Carla Alves não o fez. E a câmara - ainda que intimada pela IGAL a abrir um processo disciplinar a Carla Alves -

**PORMENORES**

**Oferece a cunhado**

Carla Alves, enquanto responsável por uma associação sem fins lucrativos, entregou ao cunhado 30 mil euros que tinham sido "oferecidos" pela câmara do marido. Foi o "preço" para fazer a página web da Associação Nacional de Criadores de Suínos de Raça Bivara.

**Vários crimes**

Américo Pereira, marido de Carla Alves, responde pelos crimes de corrupção ativa, prevaricação e participação económica em negócio. Arrisca uma pena de prisão efetiva.

**Milhares por explicar**

Há cerca de 700 mil euros nas contas do casal Américo Pereira e Carla Alves que não têm explicação. Não foram vencimentos e não foram declarados. O MP defende que vem da corrupção e quer que o dinheiro seja declarado perdido para o Estado.

**Quatro contas**

São quatro as contas que tiveram saldos arrestados e que pertencem ao casal. Há ainda outros bens que foram arrestados, porque o Estado quer a garantia que o dinheiro seja devolvido, em caso de condenação.

também ignorou o caso.

Após queixa no Tribunal Administrativo, os juizes consideraram que a prescrição do procedimento criminal contra Carla Alves já não podia ser revertida, nem tão pouco se podiam assacar responsabilidades diretas ao marido - que implicassem a perda de mandato.

Confirmaram, no entanto, a ilegalidade e realçaram que nem é líquido que as mesmas formações tivessem sido dadas



Carla Alves foi funcionária da Câmara de Vinhais. O marido era presidente

MARCOS PERESTRELLO | "INDIGNADOS"

O deputado do PS Marcos Perestrello declarou ontem numa reunião interna que os socialistas são os mais indignados com "estas trapalhadas", apurou o CM Junto de fontes do PS. Perestrello acrescentou que aqueles que dão a cara todos os dias pelo Governo "se sentem envergonhados com isto tudo".



PS | "UM MAU SERVIÇO"

MARCOS PERESTRELLO FEZ NOTAR QUE O PS NÃO PRESTA UM BOM SERVIÇO AO PARTIDO E AO GOVERNO QUANDO IMPEDE A IDA DESTAS PESSOAS AO PARLAMENTO.

MONTENEGRO | "PRONTO PARA ELEIÇÕES"

O presidente do PSD disse que está preparado para eleições já amanhã. "Não tenho medo nenhum de eleições, tinha todo o gosto em que fossem disputadas diretamente com o dr. António Costa. Estou preparado, o que não quer dizer que deseje ao meu País que se lance um processo eleitoral menos de um ano depois de outro".



# stigados

de fundos europeus. Demitiu-se ontem do cargo



Carla Alves foi secretária de Estado da Agricultura 26 horas

Ex-autarca diz que é só ele o visado no processo-crime

Américo Pereira, marido de Carla Alves, veio ontem defender a mulher: "Lamento profundamente que num caso que só a mim diz respeito, não diz respeito absolutamente a mais ninguém, que a minha mulher seja envolvida exatamente numa altura em que foi chamada pelo Governo."



Américo Pereira

Banca obrigada a comunicar ao Fisco

A lei 17/2019 obriga os bancos a comunicar à Autoridade Tributária os dados das contas bancárias dos contribuintes. O diploma aplica-se às contas abertas desde 2017, e serve para controlar a fraude e a evasão fiscal.

Ordenado de Carla em conta conjunta

Os ordenados de Carla Alves iam para a conta conjunta com o marido, por onde passaram mais de 700 mil euros sem explicação em sete anos. Na conta apenas titulada pela governante passaram quantias pequenas. Mesmo assim, o saldo foi arrestado.



Carla Alves há dois dias, quando Marcelo lhe deu posse em Belém

## Marcelo provoca a 12ª demissão no Governo

Carla Alves nem iniciou funções como secretária de Estado da Agricultura. Passadas 26 horas da sua posse, e sem ter sequer ido ao ministério, tornou-se a 12ª demissão do Governo maioritário. Um comunicado dizia que: "Carla Alves apresentou esta tarde a sua demissão por entender não dispor de condições políticas e pessoais para iniciar funções no cargo." Poucas horas antes, o Presidente da República já lhe tinha selado destino ao referir-se à ex-governante como "um peso negativo", carregando uma "limitação política". "As pessoas devem, quando avançam para determinados lugares, fazer um autoescrutínio. Dizer: eu não tenho nada que legalmente seja contra mim, agora, isto diminui a força política ou não diminui. Pode acontecer que a pessoa diga: não diminui. É um

juízo. Se entende assim, avança. E depois o futuro dirá se diminuiu ou não diminuiu", disse Marcelo. Poucas horas antes, era o próprio primeiro-ministro a dizer que Carla Alves seria demitida se estivesse "ferida a ética republicana". Costa respondia a uma pergunta da coordenadora do Bloco de Esquerda, Catarina Martins, sobre a notícia do CM, que revelou o arresto das contas bancárias de Carla Alves e do marido, Américo Pereira, em consequência de um processo-crime instaurado a este último quando era presidente da Câmara de Vinhais. Costa começou por defender a secretária de Estado, dizendo que "tenho por princípio confiar na palavra das pessoas", adiantando que tinha recebido garantias de que não havia problemas com as "declarações fiscais".

COSTA COMEÇOU POR DEFENDER CARLA ALVES NO PARLAMENTO

NOVO SECRETÁRIO DE ESTADO VAI DEMORAR

O nome do novo secretário de Estado da Agricultura vai demorar tempo a conhecer. Segundo apurou o CM, o Governo não quer correr mais riscos de escolher personalidades polémicas.

RENDIMENTOS ATÉ 2018 JÁ CADUCARAM

Segundo o artigo 45 da Lei Geral Tributária, o direito a liquidar impostos em atraso caduca no prazo de quatro anos. As verbas não declaradas por Américo Pereira só podem ser cobradas, a partir de 2018.

CRIME DE FRAUDE FISCAL ESTARÁ EM CIMA DA MESA

Para além dos crimes de corrupção e prevaricação, o Ministério Público (MP) investiga também a possível fraude fiscal praticada pelo ex-autarca de Vinhais ao declarar as verbas que recebeu.

NOTA EDITORIAL

### A mulher de César

Engenheira Carla Alves pode ser uma mulher séria e também temos de respeitar a presunção de inocência do seu marido, o ex-presidente da Câmara de Vinhais, que ainda não foi julgado. Mas o que estava em causa na nomeação da nova ex-secretária de Estado da Agricultura não era uma questão criminal, era apenas política. Em matérias de gestão da coisa pública já os romanos ensinavam que à "mulher de César não basta ser séria, tem de parecer séria". Esta máxima atribuída a Júlio César é fundamental para que os cidadãos confiem nos políticos que nos governam e nas instituições.

CARLA ALVES ARRISCA A TER CADASTRO ANTES DE TER CURRÍCULO POLÍTICO

O marido já disse que os mais de 700 mil euros que a PI considera injustificados não são da responsabilidade da mulher. São só dele, mas ela também tinha o nome em pelo menos uma conta. O ex-autarca também inovou na semântica ao precisar que as contas não foram arrestadas, apenas os saldos.

O PS é um dos dois grandes partidos com implantação nacional, mas parece que não tem nenhum tipo de controlo interno de quadros, o que pouparia o primeiro-ministro a sucessivas vergonhas com erros de 'casting'. Quanto a Carla Alves, arrisca a ter cadastro, antes de ter currículo político.

ARMANDO ESTEVES PEREIRA  
DIRETOR-GERAL EDITORIAL ADJUNTO

**CRISE  
POLÍTICA**

**VOTAÇÃO | MAIORIA CONTRA A MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO DA INICIATIVA LIBERAL FOI CHUMBADA COM OS VOTOS CONTRA DO PS, PCP E LIVRE E AS ABSTENÇÕES DO PSD, BE E PAN. CHEGA E IL VOTARAM A FAVOR.**

**DEBATE | VENTURA CITA CM**

O líder do Chega, André Ventura, citou ontem, no debate sobre a moção de censura da Iniciativa Liberal, a notícia do CM sobre o arresto de contas conjuntas que a agora ex-secretária de Estado da Agricultura, Carla Alves, tem com o marido, ex-autarca de Vinhais.



**PCP | "NÃO É NORMAL" O SECRETÁRIO-GERAL DO PCP, PAULO RAIMUNDO, AFIRMOU ONTEM QUE "NÃO É NORMAL" O NÚMERO DE CASOS POLÉMICOS QUE LEVARAM A SAÍDAS DO GOVERNO.**

**MOÇÃO DE CENSURA**

# Maior escrutínio antes de nomear



António Costa no debate sobre a moção de censura da IL

**GOVERNO** • Costa reconhece falhas no recrutamento **MEDIDA** • Vai propor a Marcelo circuito para garantir “transparência”

**JOÃO MALTEZ**

A criação de um circuito para “garantir maior transparência e confiança de todos no momento da nomeação” de membros do Governo vai ser proposta ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pelo primeiro-ministro, António Costa, que desta forma admitiu ontem, no Parlamento, que o sistema de escrutínio dos futuros governantes tem de ser melhorado.

A informação foi avançada pelo líder do executivo na discussão da moção de censura apresentada pela Iniciativa Liberal (IL), que acabou por ser chumbada, tendo apenas os votos a favor deste partido e do Chega.

Num debate desencadeado pelo caso noticiado pelo CM da indemnização de 500 mil euros pela TAP a Alexandra Reis, que esteve na origem da sua demissão de secretária de Estado do Tesouro e do ministro das In-

fraestruturas, Pedro Nuno Santos, o líder da IL, João Cotrim Figueiredo, fez saber que a moção de censura pretendeu dizer “não

**VOTOS DA IL E DO CHEGA NÃO TRAVAM CHUMBO DA MOÇÃO DE CENSURA**

à incompetência e à instabilidade” política, afirmando ser necessário “um Governo novo já”.

Em resposta, Costa defendeu que os cidadãos querem estabe-

lidade e que os partidos à direita do PS não constituem uma alternativa ao atual executivo, aludindo à divisão em torno da moção de censura, em que o PSD se absteve na hora de votar.

Ao longo das mais de três horas de debate, os diferentes partidos da oposição não pouparam críticas ao Governo, face aos sucessivos casos que têm envolvido membros do Governo. Apesar de Costa ter ripostado, falando de “casos e casinhos”, não deixou

de reconhecer a existência de falhas no processo de recrutamento dos membros do Governo.

“Irei propor ao senhor Presidente da República que consigamos estabelecer um circuito entre a minha proposta e a nomeação dos membros do Governo que permita evitar desconhecer factos que não estamos em condições de conhecer e garantir maior transparência e confiança de todos no momento da nomeação”, revelou António Costa. •